

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** MODIFICAÇÕES NO ESTILO DE VIDA DE PACIENTES CARDIOPATAS NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

**Relatoria:** Joel da Silva Lima  
Lizandra Leal de Sousa

**Autores:** Priscila do Socorro Ribeiro  
Alessandra Inajosa Lobato

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A cirurgia cardíaca constitui um marco no tratamento dos portadores de cardiopatia, no entanto, poderão persistir restrições físicas, alimentares, ao fumo, que ela precisará adaptar-se a medicamentos e exercícios, não adquirindo a qualidade de vida que esperava. **Objetivo:** foi avaliar as modificações do estilo de vida de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. **Metodologia:** tratou-se de uma pesquisa de campo de cunho descritivo e quantitativo. Fizeram parte da pesquisa os pacientes cardiopatas com faixa etária de 18 a 70 anos respeitando sua faculdade mental no pré e pós-operatório de cirurgia cardíaca. O projeto de pesquisa foi submetido à plataforma Brasil para obter aprovação e pelo comitê de ético em pesquisa da faculdade Estácio Macapá onde obteve a autorização para execução através do número do Parecer: 2.325.867. **Resultados:** A população deste estudo foi constituída de trinta pacientes de pós-operatório de cirurgia cardíaca. A amostra foi caracterizada por paciente submetido à cirurgia cardíaca com a idade média de 18 a 70 anos de ambos os sexos. Os resultados da pesquisa demonstram doenças pré-existentes no pré-operatório: 45,5% hipertensos ou diabéticos, 9,1% não tem nenhuma e 45,5% tem as duas. Relacionado ao estilo de vida: 45,5% dos pacientes entrevistados são tabagistas, 45,5% consomem álcool, 72,8% consomem produtos industrializados, 54,6% consomem alimentos com teor de sal, 54,6% consomem alimentos com teor de gordura, 54,6% se consideram com excesso de peso, 54,5% praticam algum tipo de exercício físico. Os resultados da pesquisa demonstram doenças pré-existentes no pós-operatório: 32% hipertensos ou diabéticos, 44% não tem nenhuma e 24% tem as duas, nesse período 48% sentiram inchaço nos tornozelos e pernas, 52% formigamento nos membros, 56% alteração na temperatura, 84% dores no pescoço, peito e ombros, 56% ganho de peso exagerado, 52% cansaço extremo, 48% alteração no ritmo cardíaco, 72% dificuldades para dormir e 44% dificuldades respiratórias. **Conclusão:** Nesta pesquisa foi evidenciado um impacto significativo na vida dos pacientes, sendo necessária uma mudança em todos os hábitos de vida após o procedimento cirúrgico.